

DESPERDÍCIO ALIMENTAR: ENTRE A NARRATIVA PÚBLICA E A NECESSIDADE DE MEDIR PARA AGIR

Porque medir é condição essencial para prevenir

CARLOS CARVALHO

Departamento de Estatísticas Económicas

Conferência “Transformar desperdício em valor: caminhos para um sistema alimentar mais sustentável”

Centro Cultural de Belém 27/05/2026

Índice

1. O paradoxo
2. A origem do problema
3. A necessidade de medir
4. A resposta institucional



O paradoxo do desperdício alimentar

TODOS FALAM DO TEMA. MAS ESTAMOS TODOS A FALAR DA MESMA COISA?

- O desperdício alimentar tornou-se altamente mediático;
- É um tema emocionalmente mobilizador;
- Cada interveniente tende a construir a sua própria interpretação;
- Multiplicam-se narrativas, iniciativas e números;
- Mas raramente se começa pela definição.

A origem desta confusão

Como chegámos aqui?

- A temática entrou cedo na agenda internacional;
- Agenda 2030 e objetivos climáticos reforçaram a centralidade política do tema;
- Estratégias europeias focaram-se sobretudo na prevenção e redução;
- Durante muitos anos houve omissão relativamente ao conceito, âmbito e cobertura.

O enfoque político dominante

Prevenir e comunicar... antes de medir?

- A legislação europeia dedicada privilegiou:
 - métodos de recolha;
 - comparabilidade;
 - metas de redução;
 - programas de prevenção.
- Menor atenção pública dada à clarificação conceptual;
- Incentivo político à multiplicação de iniciativas visíveis.

O risco da invisibilidade estatística

Sem medição, as metas tornam-se narrativas

- Dificuldade em mobilizar *stakeholders* para medição;
- Medir dá menos visibilidade do que comunicar iniciativas;
- Impacto negativo na qualidade da informação;
- Compromisso da comparabilidade internacional.

Existe ou não definição?

O problema não é a inexistência da definição. É o seu desconhecimento

- A definição existe;
- É consistente entre entidades nacionais e europeias;
- O problema é a sua reduzida divulgação e apropriação.

A posição da Comissão Europeia

Porque não houve maior esforço de clarificação conceptual?

- Comissão Europeia entende que o conceito decorre de conceitos já legislados;
- Interpretação política versus necessidade estatística;
- Diferença entre legislação política e regulamento estatístico.

A importância da capacitação conceptual

Antes de medir, é preciso compreender

Desperdício alimentar é

Do qual o detentor

se desfaz ou tem intenção ou obrigação de o fazer



ALIMENTO



CADEIA DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR



RESÍDUO

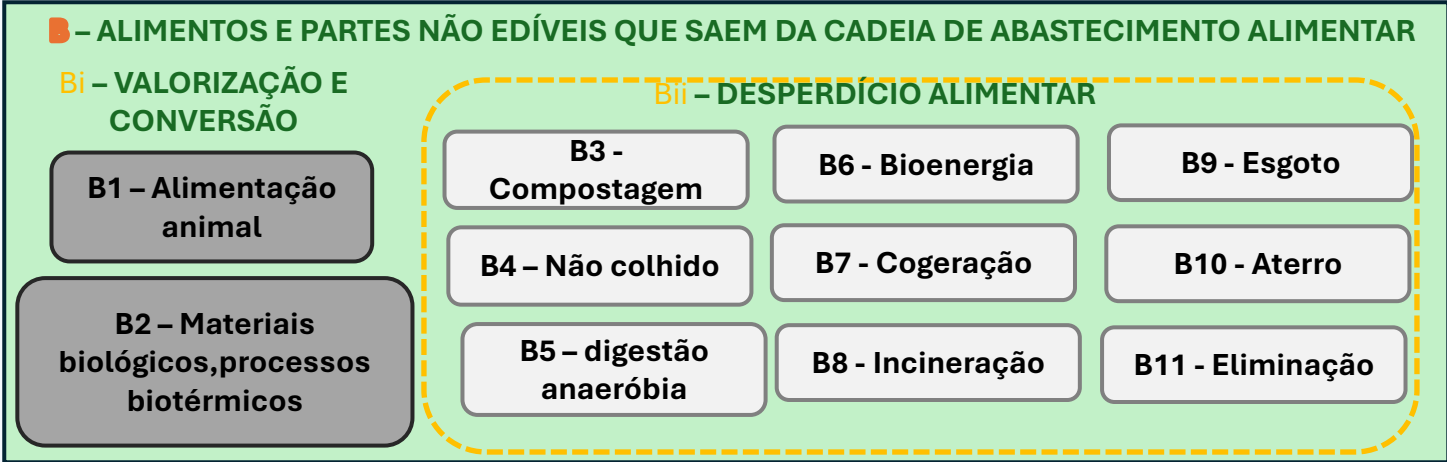
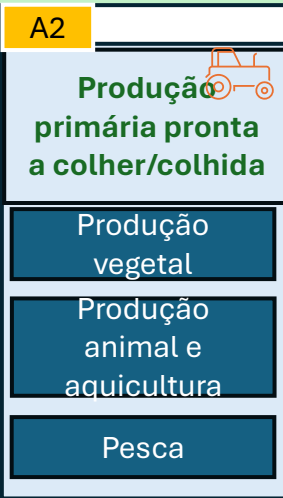
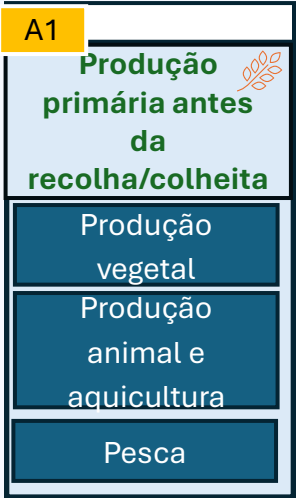
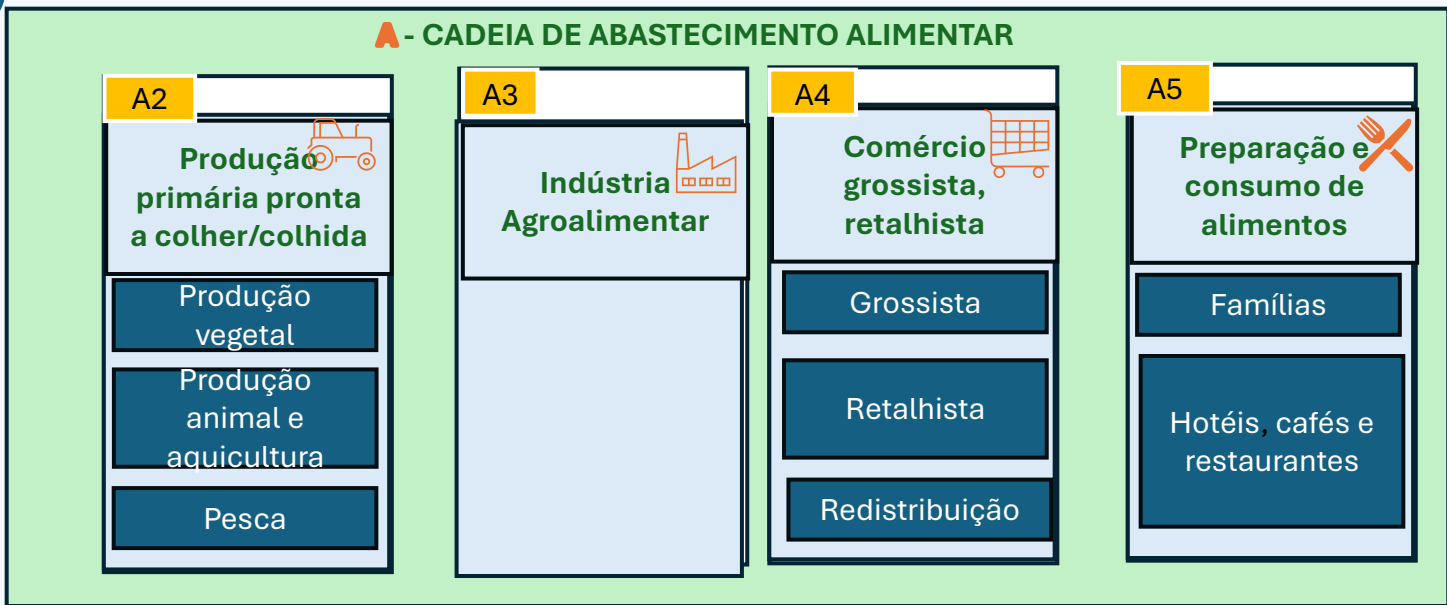
Regulamento (CE) N.º 178/2002.

agricultor, indústria agroalimentar, comércio e distribuição e famílias

Diretiva 2008/98/CE

D - Cadeias de abastecimento não alimentar
cadeias de produção com base em material biológico, por exemplo, biomateriais/ bio fuel/comida para animais de estimação

C - ALIMENTAÇÃO ANIMAL



A importância da capacitação conceptual

Antes de medir, é preciso compreender

A metodologia do INE

Como mede o INE o desperdício alimentar



- Produção vegetal – coeficientes de desperdício por cultura e a produção nacional
- Produção animal – fora de âmbito
- Pescado – o que é rejeitado em alto mar não é contabilizado – informação não disponível



- Inquérito realizado em 2021 (período de referência 2020) aos resíduos alimentares e subprodutos gerados na indústria alimentar – IRDAInd
- Anos seguintes (períodos de referência 2021, 2022 e 2023) – estimativas de acordo com a estrutura de desperdício definida pelo IRDAInd, aplicada evolução do Inquérito Anual à Produção Industrial (Divisão 10 e 11)



- Inquérito realizado em 2021 (período de referência 2020) aos resíduos alimentares gerados no Comércio alimentar – IRDACom
- Anos seguintes (períodos de referência 2021, 2022 e 2023) – estimativas de acordo com a estrutura de desperdício definida pelo IRDACom, evolução de acordo com o Inquérito às Empresas do Comércio (Div. 46 e 47), calibrado com dados da APED

A metodologia do INE

Como mede o INE o desperdício alimentar



- Não existem dados de base para o desperdício alimentar do setor Restauração, alojamento e serviços de alimentação.
- De acordo com o Anexo IV da Decisão Delegada (UE) 2019/1597, os EM podem utilizar dados socioeconómicos na estimativa do desperdício alimentar quando não têm uma metodologia assente em métodos de medição.



A estimativa do Desperdício Alimentar do setor da Restauração, alojamento e serviços de alimentação e das Famílias é realizada a partir de informação de base comum.

A metodologia do INE

Como mede o INE o desperdício alimentar



▪ Resíduos Alimentares – Resíduos Urbanos – estimativa da APA/ RAM/ RAA

Estabelecimentos com produção de resíduos inferior a 1100 l/dia -> responsabilidade pela recolha e gestão é do Município ou do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos da área . Estes resíduos são considerados equiparados aos domésticos => Restaurantes e similares e pequeno Comércio

▪ Resíduos Alimentares – Resíduos Setoriais da Divisão 55 e 56

Estabelecimentos com produção de resíduos superior a 1100 l/dia - encaminham os resíduos em causa para um operador de gestão de resíduos (operador privado)

▪ Quadro de Recursos e Empregos – Contas Nacionais => Coeficientes de partição entre os dois setores

Consumo intermédio das Divisões 55 e 56 (Restauração, alojamento e outros serviços de alimentação) com produtos alimentares

Consumo final das Famílias com produtos alimentares

* Resíduos alimentares do pequeno comércio não são estimados

A metodologia do INE

Como mede o INE o desperdício alimentar



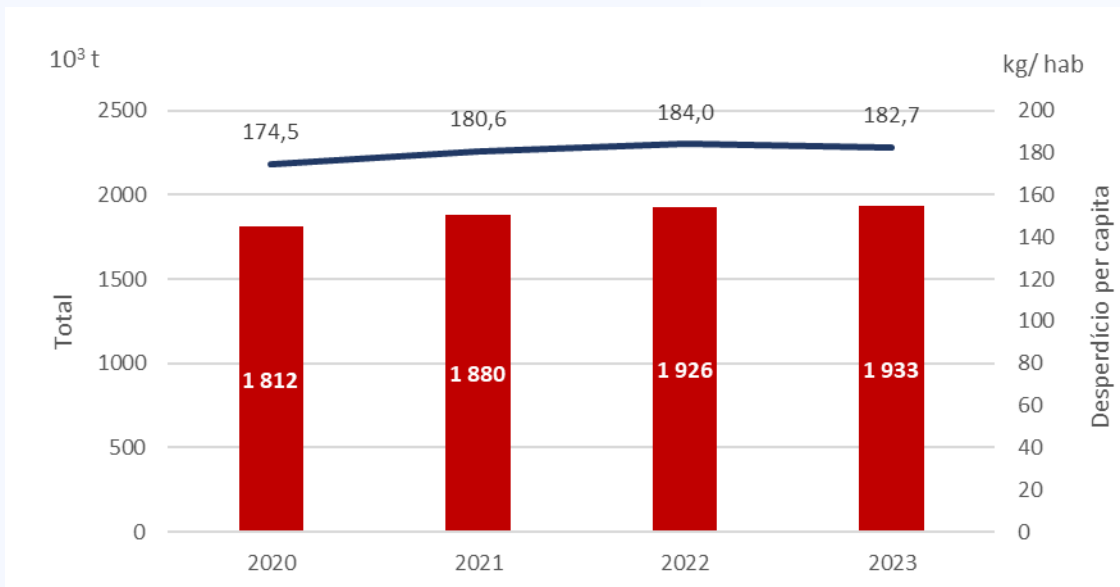
- **Decisão Delegada (UE) 2019/1597** - prevê que de 4 em 4 anos se possa fazer alterações e melhorias à metodologia
- **Informação setorial** – associações representantes dos elos da cadeia de abastecimento (Indústria, Comércio e Restauração, alojamento e serviços de alimentação)
- **Inquéritos amostrais intencionais**
- **Informação recolhida junto de Municípios e dos Sistemas de Gestão de Resíduos urbanos** – recolha dedicada de biorresíduos e campanhas de caracterização de resíduos urbanos (resíduos alimentares)

* Resíduos alimentares do Pequeno comércio não são estimados.

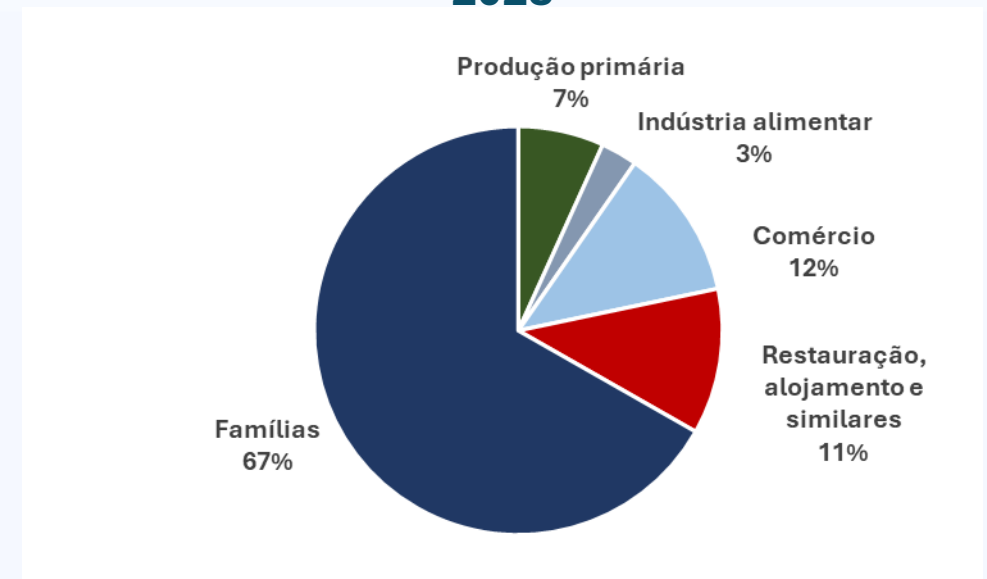
Os resultados

O que nos dizem os dados?

Total e *per capita*



Distribuição por elo da cadeia de abastecimento alimentar
2023



Conclusão

Transformar desperdício em valor começa por transformar perceções em conhecimento

- O desperdício alimentar exige mobilização coletiva;
- Mas também rigor conceptual e estatístico;
- Medir não é secundário;
- Medir é condição para agir com credibilidade.

OBRIGADO